

Exmo. Senhor
Presidente da Assembleia
Municipal de Almada
Ivan Gonçalves

geral.assembleia@cma.m-almada.pt

V/Ref.ª

N/Ofício n.º:
048/GP

Data:
4 de abril de 2024

Assunto: Requerimento nº 13/XIII-1º/CDS-PP - Solicitação dos relatórios de monitorização por parte da Câmara Municipal de Almada e dos SMAS, à vala do 2º Torrão, elaborados e assinados entre 2020 e 2022

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal,

Antecipo as devidas escusas pelo envio extemporâneo da presente comunicação.

Em resposta ao requerimento melhor identificado em epígrafe, relativamente ao pedido do Senhor Deputado Municipal António Pedro Maco sobre “Solicitação dos relatórios de monitorização por parte da Câmara Municipal de Almada e dos SMAS, à vala do 2º Torrão, elaborados e assinados entre 2020 e 2022” e após consulta aos serviços municipais competentes, cumpre informar nos termos da informação prestada pelos mesmos:

Os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Almada produziram em junho de 2020, (i) Relatório Sobre as Condições Estruturais do Túnel que atravessa o Bairro do Segundo Torrão, em março de 2022, (ii) Nota Técnica da Drenagem Pluvial da Costa de Caparica/Ligação ao Estuário do Tejo, e em setembro de 2022, (iii) Relatório Limpeza Urgente do Túnel Sob as Edificações do Torrão.

A Proteção Civil de Almada assinou o relatório produzido pelos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Almada em junho de 2020, sobre as condições estruturais da Vala do Segundo Torrão. Já em 2022, o Serviço Municipal de Proteção Civil produziu um relatório interno de avaliação de risco, com caracterização e análise estrutural do edificado, bem como análise dos riscos costeiros e hidrológicos, e um documento de informação interna, com identificação das construções a demolir e planeamento da operação de demolição.

Assim, tendo em consideração o que antecede e face ao solicitado, remetem-se Relatórios e Nota Técnica produzidos pelos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Almada, entre 2020 e 2022, bem como nota informativa sobre o processo de monitorização e histórico da Vala do Segundo Torrão expurgando, para o efeito, os dados nominativos constantes dos mesmos, de acordo com a legislação vigente.

Com os melhores cumprimentos,

O Chefe do Gabinete de Apoio à Presidência



Diogo Carrasqueiras Pereira

FP/



Serviço Público Municipal de Excelência

INFORMAÇÃO

1. Enquadramento

Solicitou-nos a Sra. Presidente da Câmara Municipal de Almada, Dra. Inês de Madeiros, informação sobre ações de monitorizações à vala do 2.º Torrão, no período compreendido entre 30.06.2020 e março de 2022.

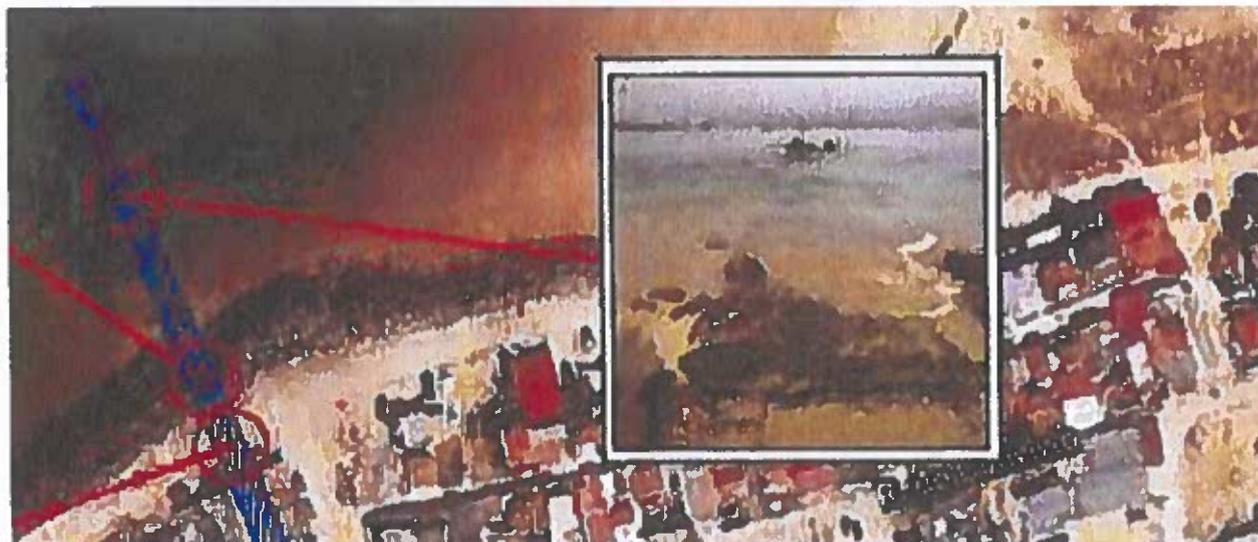
Solicitou-nos, ainda, o envio dos relatórios de monitorização efetuados nesse período, bem como o histórico existente nos SMAS sobre a vala do 2.º Torrão, em anos anteriores a 2019, e diligências realizadas junto de entidades competentes.

Neste sentido, foi elaborada a presente informação conjunta, que relata a cronologia dos factos.

2. Infra-estrutura

O túnel da vala do 2.º Torrão é uma infraestrutura de drenagem construída na década de 60, ao que julgamos pela Direção Geral dos Serviços Hidráulicos, e faz parte da saída para o rio Tejo das águas pluviais da rede de drenagem da Caparica.

A saída do túnel prolongava-se pelo estuário adentro, conforme se pode verificar na foto seguinte (tracejado a azul). Contudo, ao longo dos anos, o troço de túnel que existia na praia foi colapsando devido à força das vagas.



3. Responsabilidades

Sempre foi entendimento dos SMAS que a manutenção desta infraestrutura não municipal, seria da responsabilidade da APL e/ou da APA.

No entanto, face à inação destas entidades, ao longo destes anos, os SMAS têm vindo a executar algumas intervenções em situações com caráter de emergência, com o objetivo de tratar pontualmente os problemas que foram surgindo, mas tendo sempre presente que a responsabilidade de uma solução definitiva será sempre das entidades competentes com jurisdição na área.

4. Intervenções

A informação recolhida permite-nos identificar os problemas detetados especialmente entre 2000 e 2022, assim como as intervenções entretanto realizadas pelos SMAS de Almada, efetuadas sempre a pedido da Câmara Municipal, Junta de Freguesia da Trafaria ou dos moradores, face aos problemas entretanto detetados na estrutura.

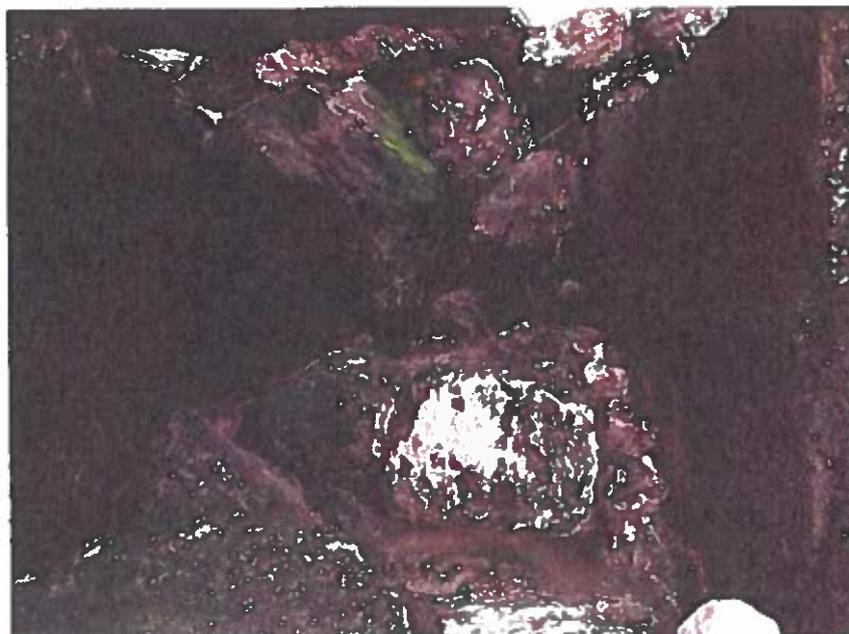
Em 2011, foi feita uma intervenção dos SMAS de Almada com o objetivo de proceder à desobstrução da saída do túnel, devido ao colapso do órgão de saída que existia para proteger o túnel das vagas e da entrada de areia.

Nessa altura colapsou a seção do túnel junto à margem e os SMAS procederam à remoção do segmento partido, para permitir o escoamento das águas pluviais.

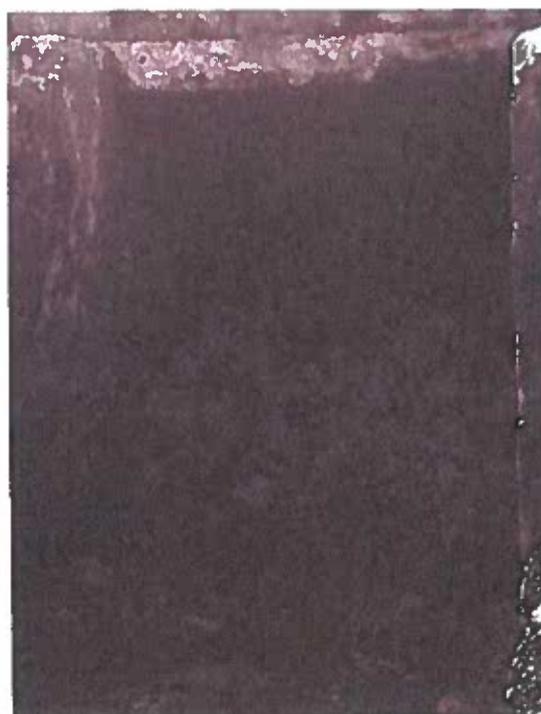


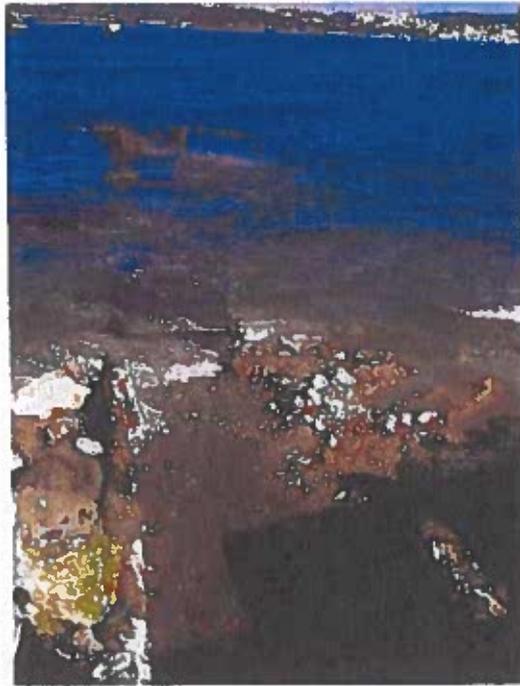


Em 2013, e após novo colapso, neste caso de parte da laje de cobertura, que provocou o arrastamento das pedras de enrocamento que protegiam a margem, provocando a obstrução da saída, os SMAS procederam à sua remoção.



Em 2014, verificou-se mais uma obstrução que foi resolvida pelos SMAS, nesse mesmo ano foi também reparado um buraco existente na laje que foi comunicado pela União de Freguesias da Caparica e Trafaria à CMA e posteriormente aos SMAS, que procederam à reparação de um buraco que existia na laje de cobertura (Ver ficheiro anexo Inf_01102014.pdf).





No inverno de 2019, o Departamento de Redes dos SMAS verificou que mais de metade da seção de vazão do túnel do 2º Torrão se encontrava assoreado. Deste modo, o escoamento das águas freáticas e pluviais das Valas A e B da Costa de Caparica estava comprometido, e o risco de inundação das habitações na faixa de terreno junto à vala era muito elevado (área delimitada a azul na imagem seguinte).



Em 19.09.2019 e após mais uma deslocação da equipa de manutenção ao local o Técnico Superior [REDACTED] alertou o responsável direto para o facto de a quantidade de materiais existentes no interior do túnel da vala poder obstruir a passagem da água no inverno. (Ver ficheiro anexo Inf_19092019).

Na impossibilidade dos trabalhos necessários à remoção desses inertes (areias, pedras e monos) serem executados internamente, foi contratado um empreiteiro para o efeito.

Com o túnel completamente desobstruído foi possível efetuar uma vistoria ao seu interior, onde se verificou existirem diversas anomalias (Ver ficheiros em anexo 01-Implantação.pdf e 02-Ligacoes_Indevidas.pdf).

Com vista à resolução dessas anomalias, e estando esta infraestrutura sob jurisdição da APL, em outubro de 2019 foram estabelecidos diversos contatos com essa entidade, mas sem qualquer resultado. (Ver ficheiro anexo antecedentes_mail.msg)

Em 30.07.2020, a pedido da Administração dos SMAS, foi elaborado um relatório descrevendo a situação e alertando para a possibilidade de colapso da infraestrutura, para os problemas ambientais e de saúde pública encontrados (Ver ficheiro anexo Relatório_30062020.pdf).

Sem uma resposta por parte da APL aos vários contatos telefónicos e correios eletrónicos enviados e estando os responsáveis dos SMAS de Almada cientes do risco que corriam as populações que habitavam na zona, em 15.01.2021 foi enviado ofício para a Administração da APL, solicitando mais uma vez a sua colaboração na identificação da entidade responsável pela construção e gestão do túnel. (Ver ficheiro anexo APL_Of_258_2021).

Em março de 2022, na sequência de mais uma visita técnica ao local, e verificando-se que mais um troço de túnel tinha ruído, foi elaborada a nota técnica, alertando mais uma vez para o risco de colapso da infraestrutura e para o perigo que correm dos habitantes que tem as habitações sobre a laje da vala. (Ver ficheiro anexo NotaTécnica_SMAS.zip).

No dia 27.05.2022, realizou-se visita conjunta com a APA, na sequência a qual esta entidade elaborou emitiu informação (Ver ficheiro anexo APA_Ofício_visita.pdf) identificando e priorizando as situações a regularizar com urgência, com vista à resolução dos constrangimentos ao escoamento no túnel, apontando para uma solução de renaturalização da linha de água.

Na mesma visita, foi também apurado que a descarga do túnel estava obstruída devido a um deslizamento de pedras (enrocamento) e desagregação do talude marginal no local da descarga, o que teria de ser intervencionado urgentemente para repor as condições de escoamento para o Tejo.

Por determinação da Câmara Municipal de Almada (Ver ficheiro anexo OF_CMA_27062022.pdf) os SMAS de Almada foram incumbidos de proceder à intervenção de limpeza e desobstrução da vala de drenagem de águas do 2º Torrão.

Para o efeito, no dia 06.07.2022 foram enviados pedidos de parecer às entidades competentes, APA (Ver ficheiro anexo APA_PedidoParecer_06072022.msg) e CCDR/LVT (Ver ficheiro anexo CCDR_PedidoParecer_06072022.msg), relativos à intervenção de remoção de pedras de grandes dimensões que se encontram a obstruir a zona de descarga e sua realocização para os taludes.

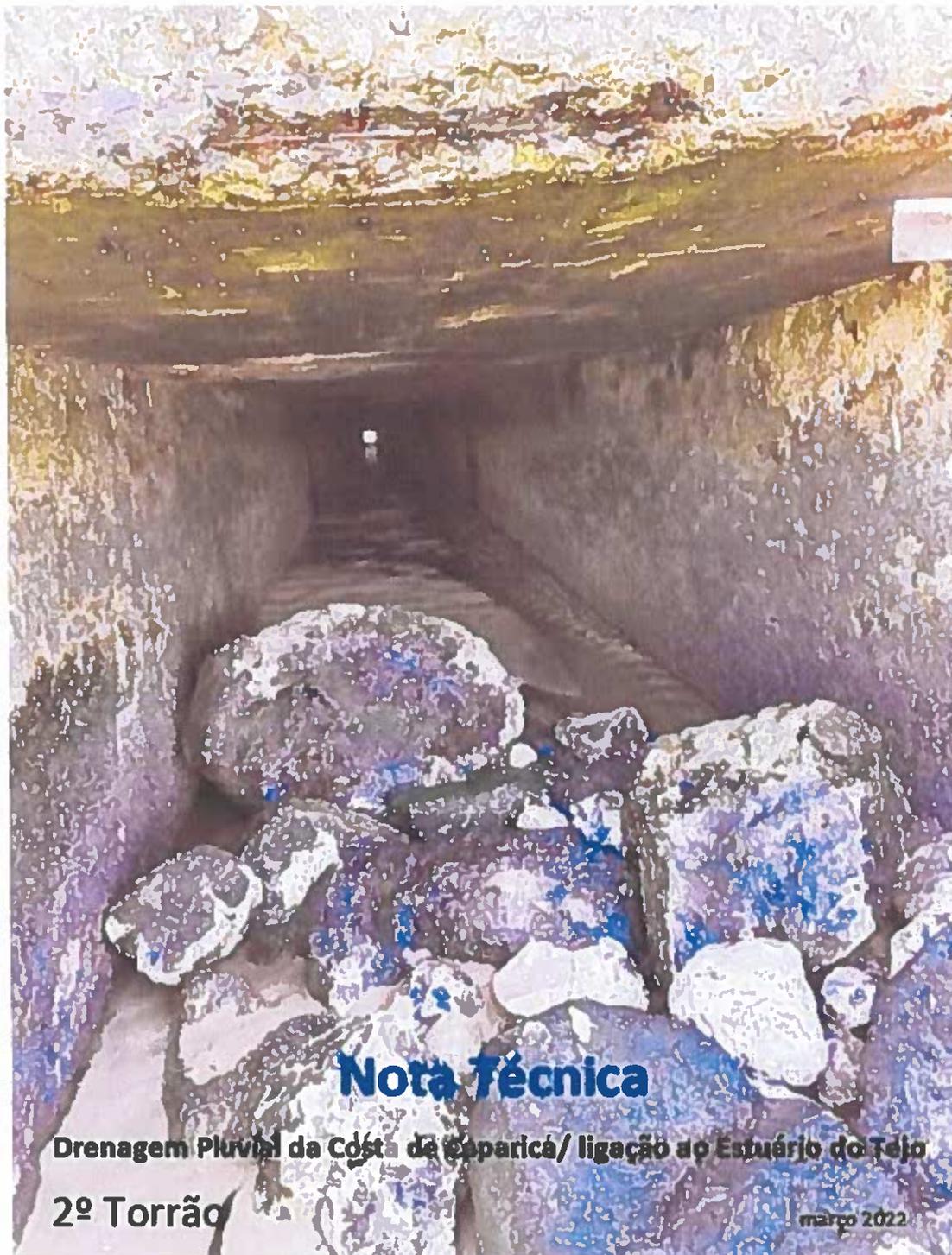
No dia 25.08.2022, a CCDR/LVT veio a concluir que a ação de limpeza em questão está isenta de comunicação prévia no âmbito da Reserva Ecológica Nacional, por se tratar de uma ação compatível com os objetivos de proteção ecológica e ambiental e de prevenção e redução de riscos naturais de áreas integradas em REN. (ver ficheiro anexo CCDR_Resposta_25082022.msg).

Relativamente à APA, até à data ainda não obtivemos resposta, não obstante o pedido de insistência efetuado dia 16.08.2022 (Ver ficheiro anexo APA_insistencia_16082022.msg).

Não obstante a ausência de resposta da APA, e perante o recente aviso da Proteção Civil da possível ocorrência de mau tempo com previsão de chuva intensa, tornou-se imperativa a desobstrução do túnel de modo a assegurar as adequadas condições de escoamento e prevenir inundações, não só no bairro do Torrão, mas também na Costa da Caparica. Neste sentido, os SMAS procederam à contratação por ajuste direto simplificado da execução de empreitada de limpeza e desobstrução do troço final da vala do Torrão, tendo os trabalhos sido realizados no passado dia 09.09.2022 (Ver ficheiro anexo Relatório_LimpezaUrgente.pdf).

À sua consideração,

Almada, 16 de setembro de 2022



Nota Técnica

Drenagem Pluvial da Costa de Caparica/ ligação ao Estuário do Tejo

2º Torrão

março 2022

Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Almada

Praceta Ricardo Jorge, 2-2A Pragal 2804-543 Almada | NIPC 680 017 763 | Geral 212 726 000 | Apoio ao Cliente 212 726 001 | Fax 212 741 629 |
geral@smasalmada.pt | www.smasalmada.pt

Assunto: Drenagem Pluvial da Costa de Caparica ao Estuário do Tejo – 2º Torrão

Em 2019, os SMAS intervieram na limpeza do túnel retangular existente de 2,00x2,00m, devido ao assoreamento que se verificava e que impedia o normal escoamento das águas pluviais.

Nesta data, foi feita também uma visita técnica ao local e verificou-se pela inspeção efetuada, situações de insalubridade face à existência de várias ligações indevidas das habitações lá existentes ao coletor retangular, conforme assinalado na planta anexa 1 e 1A.

Nesta data, o local da descarga no estuário do rio estava já em ruína, no entanto ainda garantido a função para que foi construído.



Em sequência do estado degradado da infraestrutura, foi enviado à Administração do Porto de Lisboa, por ofício e por correio eletrónico, vários pedidos de esclarecimento sobre o ano de licenciamento desta infraestrutura e responsabilidades de intervenção. Não obtivemos retorno de resposta, por parte da Entidade consultada.

Fig. 1: Estrutura retangular - saída para o Estuário do Tejo (Foto 2019, fonte SMAS Almada)

Em março de 2022, após nova visita técnica efetuada ao local, verificou-se o agravamento do estado da infraestrutura, nomeadamente o local da descarga, vide fig.2.

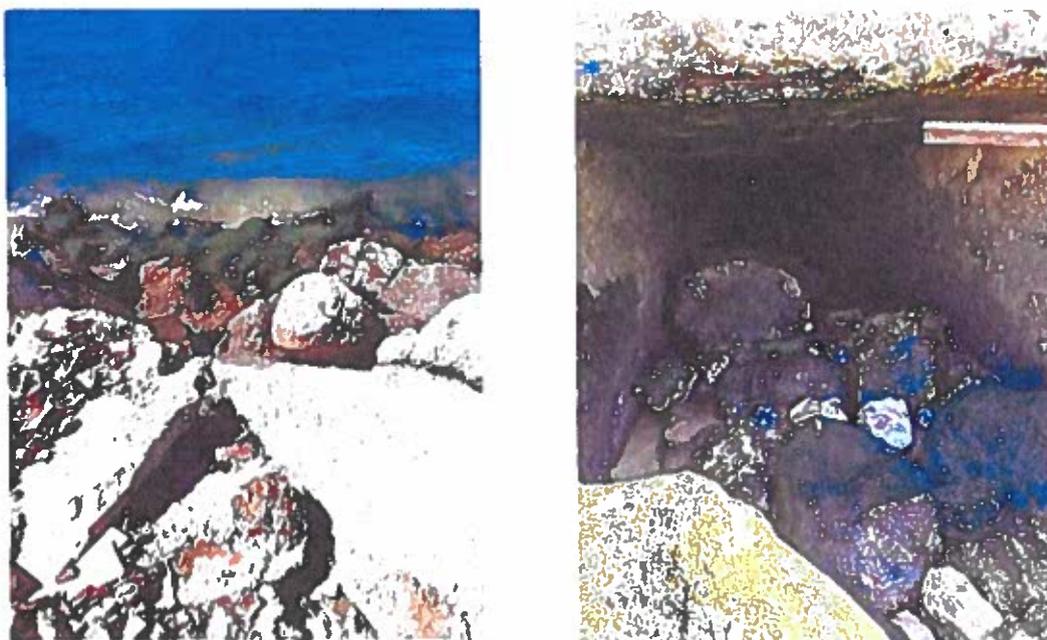


Fig. 2: Estrutura retangular - saída para o Estuário do Tejo (Foto 2022, Fonte SMAS de Almada)

A Vala a montante desta infraestrutura retangular em assunto encontra-se, atualmente, bastante assoreada, reduzindo em muito a sua capacidade hidráulica e a velocidade de escoamento dos caudais afluentes.

Paralelamente ao longo dos anos, como verificado, tem também vindo a degradar-se a estrutura retangular que encaminha as águas pluviais da bacia da Costa da Caparica para o estuário do Tejo a jusante da Central Elevatória de Drenagem do Torrão no Concelho de Almada (fig.1 e 2), verificando que neste momento parte dela está colapsada. O estado atual desta infraestrutura permite de forma indevida que a corrente arraste areias e pedras para o interior do Túnel impedindo o escoamento natural das águas pluviais provenientes da vala, potenciando para além do aumento da área inundável, o possível colapso de parte do coletor retangular, colocando também em perigo vidas humanas.

No sentido de salvaguardar pessoas e bens, julgamos que deverá ser salvaguardada ao longo do percurso da vala canalizada, uma faixa de terreno contígua ou sobranceira à linha que limita o leito das águas com uma largura de 10 m, de acordo com o definido alínea gg) do artº 4 da Lei 58/2005 de 29 de dezembro (lei da água) e para isso, delimitou-se graficamente a área na qual será de manter livre de construções e de vegetação de grande porte (anexo 2), vide fig 3, por forma a mitigar constrangimentos ambientais futuros.



Fig.3: Delimitação da área/faixa a intervir (Fonte Geoportal Almada e SMAS ALMADA)

Bibliografia:

-Lei da água – Lei 58/2005 de 29 de dezembro

-Geoportal Almada

Relatório

Sobre as condições estruturais do túnel que atravessa o Bairro do Segundo Torrão

Enquadramento

O troço final da vala que termina na parte sul da praia do Segundo Torrão é constituído por um túnel cujo estado de conservação é descrito neste relatório.

O referido túnel inicia em (38.666403, -9.244948) e termina em (38.668109, -9.245801).



O potencial colapso da infraestrutura ou mesmo de parte causaria um bloqueio à passagem da linha de água, de grande importância para aquele local, com danos muito significativos em toda a envolvente do Bairro.

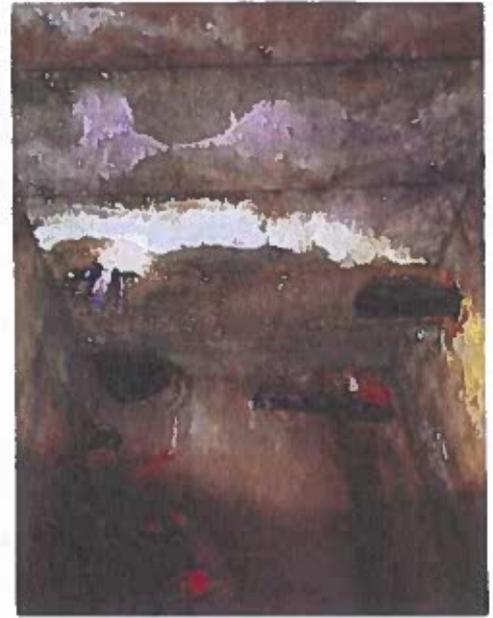
Descrição do estado geral do túnel



1. Ao longo do seu desenvolvimento existem tampas de acesso, cuja composição em termos de tipo de betão e quantidade de armadura desconhecemos. Estas tampas encontram-se furadas com tubagem de descarga de efluentes, provavelmente de esgoto doméstico. Para além da resistência desconhecida das tampas, os furos de passagem das tubagens enfraquecem a sua resistência.
2. Existe uma comporta extremamente deteriorada sem qualquer travamento que não seja a oxidação das suas guias. Esta comporta encontra-se parcialmente aberta e em caso de queda bloqueará completamente a secção impedido o escoamento na sua totalidade. Caso aconteça o fecho a remoção será extremamente difícil, tendo de recorrer provavelmente ao seu corte no local.



3. No teto, também de resistência expectável desconhecida, existem várias inserções de tubagem de escoamento provavelmente de esgoto doméstico.



4. Também é de referir que a saída do túnel para o rio, se tem vindo a degradar com abatimentos e arrastamento da proteção da pedra graúda. Necessitando de estudo e implementação de solução de proteção desta zona.
5. Ainda de salientar que este túnel se encontra sob diversas construções ao longo do seu traçado, verificando-se inclusivamente que para além do existente há largos anos, se estão a construir pisos por cima dos existentes, com a conseqüente sobrecarga da sua zona de fundação.



Pormenores descritivos de situações irregulares

Tampa de acesso situada aos 12,50m do coletor (sentido de jusante para montante), tem 3 descargas diretas do lado direito, 1 descarga do lado esquerdo e 2 descargas a montante.

Comporta situada aos 54,00m do coletor (sentido de jusante para montante), completamente oxidada, inutilizável e que requer remoção ou travamento.

Tampa de acesso, obstruída, situada aos 98,00m do coletor (sentido de jusante para montante), tem 5 descargas diretas no teto em conjunto, 5 descargas no lado esquerdo, 3 descargas no lado direito, 2 descargas a montante e 1 descarga a jusante.

Tampa de acesso, obstruída, situada aos 139,00m do coletor (sentido de jusante para montante), tem 1 descarga direta no lado direito, 4 descargas a montante, 2 descargas no lado esquerdo, 1 descarga no teto e 2 descargas a jusante.

Teto do coletor, ao longo (fora das tampas de acesso) existem também 8 ligações feitas, as medidas foram feitas no sentido jusante para montante, e da direita para a esquerda:

- 1º aos 87,50m a 1m de distância;
- 2º aos 107,50m a 0,60m de distância;
- 3º aos 110,00m a 1,60m de distância;
- 4º aos 114,00m a 1,10m de distância;
- 5º aos 124,00m a 1,95m de distância;
- 6º aos 133,00m a 1,20m de distância;
- 7º aos 154,00m a 0,80m de distância;
- 8º aos 161,00m a 0,20m de distância.

Envolvente

Para além das questões identificadas com a estrutura do túnel, existe uma preocupação acrescida com a ocupação por construções por cima, ao longo do traçado do túnel, que acrescentam carga não considerada no momento da sua construção. De referir que estas alguns moradores destas construções fizeram inserções de tubagens para escoamento de esgotos diretamente para o interior do túnel.

Conclusão

Dado o estado de conservação verificado, é urgente a intervenção de reparação do referido túnel, assim como da eliminação das ligações diretas de esgoto doméstico.

Existem riscos muito consideráveis para o ambiente e para a saúde pública da população do Bairro do Segundo Torrão, assim como para montante da vala.



Nota

Este relatório foi realizado com base na verificação no terreno efetuada pela empresa AJJ Soldado, Sociedade de Construções Lda, pela avaliação de técnicos dos SMAS de Almada e do Serviço Municipal de Proteção Civil da CMA.

Almada, 30 de junho de 2020



Serviço Público Municipal de Excelência

RELATÓRIO

Limpeza urgente do túnel sob as edificações do Torrão

Setembro de 2022

1 - Situação Inicial

A situação inicial caracterizava-se pela existência de impedimentos (pedras de grandes dimensões), no interior do túnel que dá continuação à vala de drenagem pluvial da Costa da Caparica, dificultando o escoamento da água pluvial e criando condições de maior instabilidade nas edificações próximas do espaço afetado.



2 - Previsão de mau tempo

Perante o aviso do Serviço Municipal de Proteção Civil, da possível ocorrência de mau tempo com previsão de chuva intensa, tornou-se imperativo e inadiável a desobstrução do túnel de modo a garantir as melhores condições de escoamento e prevenir inundações, não só no Bairro do Torrão, onde existem as edificações em risco, mas também na área de influência da Bacia da Costa da Caparica, em consequência do impedimento do correto escoamento das águas pluviais no conjunto vale-túnel.

3 - Trabalhos de desobstrução do Túnel

Devido às condições locais, foi necessário recorrer a equipamento pesado, máquina giratória, de modo que fosse possível trabalhar sobre areia da praia e a ter potência e estabilidade que permitisse a limpeza de pedras de grandes dimensões.





Serviço Público Municipal de Excelência

4 - Conclusão

Os trabalhos de desobstrução foram executados no dia 9 de setembro 2022, tendo o túnel ficado desimpedido de obstáculos.

Para o futuro é aconselhável a execução de uma obra marítima que garanta a estabilidade do talude e impeça que a saída do túnel volte a colmatar pelo arrastamento de pedras de grande calibre.

Almada, 15 de setembro de 2022